

Ata da 80ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, de dia 01 de Abril de 1937.

Presidente: Oregimbo Simões Fentes
Secretário: Elizeu Jesus Eleotério

No primeiro dia do mês de Abril de 1937, em sua sede a Praça da Concórdia nº 234, sala nº 4, realizou-se a 80ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aporecido da Silva, Elizeu Jesus Eleotério, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Inério Soares, Notário Aporecido da Silva, Oregimbo Simões Fentes e Renato Teruel, num total de nove vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis retro mencionados e havendo número legal o Sr. Presidente em nome de nome Sr. Jesus Cristo declarou aberto os trabalhos para a presente sessão, imediatamente foi lido e adiado em votação a Ata da 79ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido o ofício recebido de AMB - Associação Municipalista do Brasil, o Sr. Presidente manifestando disse: - com referência a solicitação feita pelos nobres colegas como foi dito na Ata que acabamos de aprovar, no outro dia no mês levei ao conhecimento do Sr. Prefeito porque ele ja



estava viajando, mas como é de conhecimento de todos nós que tem agora um Vice-Prefeito em exercício, foi dito tudo, e parece-me que no mesmo dia foi levado a Kombi para conserto, então quero deixar claro que se porventura as solicitações feitas pelo nobres Colegas não foram atendidas, pesso que fosse uma indicação, principalmente a respeito das conduções."

Como não havia mais matéria para o pequeno Expediente o Sr. Secretário, procedem a 2ª chamada dos Senhores Vereadores e constatado a presença dos mesmos que responderam a 1ª chamada o Sr. Presidente em nome do nosso Senhor Jesus Cristo declarou aberto o trabalho para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: não havendo matéria para ser discutida na Ordem do Dia o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, a qual seguiu da seguinte ordem: Remoto Peres;
 "Em que se que o Sr. Presidente levava ao conhecimento do Sr. Prefeito" Com referência a uma cerca que esta sendo construída dentro de estrada que liga Alvilândia sentido ao ^{Barro} maceo na propriedade de do Sr. Antonio Diniz, onde atualmente ou depois poderá haver um acidente estando naqueles pontos."

Em requisição fez uso da palavra o Vereador (Prozímbo Simões Fontes) Elizeu Jesus

Electério" Eu tenho dois pedidos, um é mais
uma explicação, eu encontrei com o clérigo
do Sr. Guarnicinas, e ele me disse que o pai
dele está com um problema muito sério,
não consegue andar, ele já pediu várias
vezes para que a ambulância fosse buscar
ele para ser atendido no posto, e pede
para o Dr. Antonio, ele fala que manda
buscar e depois não manda, ele não se-
be o que fazer, o pai dele não tem mais
condição está com pressão alta, está apon-
to de ficar louco, quer vender a casa para
se tratar, então falei todo pedido é bem vin-
do, então falei na câmara e com o Sr.
Presidente, também é responsável pelo posto
de saúde talvez me possa explicar e depois
você fala diretamente com ele ou comigo.

O outro pedido é para nós 9 (nove) ver-
eadores, todos os senhores estão sabendo do pro-
blema que está vivendo a esposa do Sr.
Igoro Saucham, ela vai ser operada dos
vistos, e segundo me disseram eles vão
precisar de 12 mil Cruzados, então eles me
prezaram a uns 15 dias atrás; então disse
que poderíamos fazer um fogu beneficên-
te como podemos fazer para qualquer
um, onde arrecadamos 3.100 Cruzados
no portão, fizemos uma tourada, ar-
recadou 1800 Cruzados, eles vieram pe-
dis para que eu levasse ao conhecimento
dos senhores, que cada um fizesse uma
doação para eles, que portasse de um cru-

zado, etc o que a pessoa acha que possa fazer, não estão pedindo um total x, mas uma pequena doação, porque erro mulher possa ser operada, segundo que me disseram se tiverem vários proposta, parece que o notário quis fazer alguma coisa, se tiverem alguma coisa que os senhores se propuseram a fazer e eles não aceitaram, mas estou sabendo".

Manifestando o sr. Presidente disse:
 "Com referência ao seu primeiro pedido tenho certeza que o pai dele está sendo atendido, nem com condução da Prefeitura ele foi levado quem levou foi o próprio Dr. Antonio com o carro dele, se esteve no hospital das clínicas duas vezes, se foi consultado por especialistas, mas ainda vou ver o que ele está precisando, que ele é um município que se produz muito por Alvinlândia, e com referência a mulher do Sr. Fzidor ainda cedo vou conversar com o Sr. Prefeito, que nós temos uma assistente social na cidade que é de conhecimento de todos, agora infelizmente, em que logo por onde se sabe ainda não estão sabendo qual é a função da nossa assistente social, se ela tem vínculo com a Prefeitura ou com uma outra entidade, se ela não tem vínculo com a Prefeitura acho que chegou a hora, como o Alvinlândia quer montar um quadro pra deichas o funcionamento de instituições então a gente tem que contratar, uma

assistente social por intermédio da Prefeitura, por que esta solicitação feita pelo nosso colega já era para assistente social tendo em vista uma iniciativa, não quero dizer que ele não esteja trabalhando, eu ainda não tenho conhecimento direto se ele faz parte do quadro da Prefeitura ou se ele percebe seus vencimentos por outra entidade, e ainda não vou não ficar sabendo direito, porque isso aí primeiro tem que ser feito uma triagem pelo assistente social, não estou desinteressado, talvez esteja produzindo muito mais numa outra área, se o serviço é muito ou ele esteja contratado por uma outra entidade então a prefeitura tem que contratar uma assistente social, por que hoje temos médicos, enfermeiros, pedras, dentista, caso do sr. Guimarães recorrer a um vereador, este certo que esse vereador foi pedir voto, ele tem todo direito de solicitar mas já era para ter sido feito uma triagem, como no caso dessa mulher de acordo com o pronunciamento do nosso colega, eu ainda não fui procurado para nada, mas naquilo que puder estarei disposto a ajudar, porque é uma família que já fez muito por Alvilândia

com referência a solicitação do Vereador Renato Teruel ainda levarei ao conhecimento dele no gabinete, por que já foi solicitado pela sua pessoa na minha presença, e se por ventura não for tomada

as providências cabíveis solicito que o nome
Colega entre com uma indicação, por
escrito, ai venho fazer funcionar direito, se
bem que está oficializado porque vai constar
em Ata"

Em seguida fez uso do poder o Vere-
dor Matheus Aparecido da Silva "com referên-
cia a solicitação do Nôbre Colega Renato
Tavel, acho que foi na hora oportuna, mas
o Sr. Prefeito, mas o Sr. Prefeito já tem conheci-
mento desse problema, acho que está sol-
tando autoridade ao Sr. Prefeito, porque ele
já esteve no local, viu ficando os poleones
entrou em contato com a pessoa e vol-
tou na mesma, se o Sr. Prefeito é autoridade
então peça uma máquina microdore, de-
jele e arranca tudo, e se o proprietário a-
cho que tem razão leve na justiça, e com
referência a mulher do Sr. Izidoro, quero
dichos loro que não estão fazendo polí-
tica, apenas na porte humana, eu
me prontifiquei não só dos uma ajuda
como do hospital médico, até a condu-
ção para levar, foi negado, um proprio
filho disse que sou um politico muito
relecho, que não presta, que estão
so-fazendo politica, então falei ao pró-
prio Izidoro, que quem estorie fe-
zendo politica com a mão era seu
proprio filho, acho que por mais ruim
que seja uma pessoa se prontificou
para um problema de saúde, não vejo

porque isso, estava fazendo de coração nem
estava lembrando de política, desde outubro ve-
nhos fazendo esta proposta, a dias atrás ele es-
tava procurando o Vereador Gregório para
aceitar o INPS, e me veio falar sobre INPS,
é uma boa coisa, mas vou tentar ajudar
sua mãe, não obtive resposta, outro dia
procurei - os e disse vamos esquecer de
política, vamos atender sua mãe, vou
ver que posso fazer, não aceitaram, acho
bem melhor do que ficar pedindo auxílio
pra mim e pra outros, seria que é só di-
vertemos que ajuda ^{de} que a base vontade também
ajuda.

Com referência a assistente social, o
Sr. Presidente disse pare com isso, outro,
se já temo uma que não faz nada, pe-
rece que esta aqui possuindo de férias, ou-
tro dia fui até o escritório de contabilidade em
de tenho documentos lá também e vi em-
cima da mesa um documento, era a pro-
posição de contas do associação e por curiosi-
dade peguei esse documento, onde vi tanta
muitas irregularidades, coisas porozas, -
acho que poisser até difícil do contador fa-
zer esse livro, eu até conversei aqui com
o nobre Colega Gregório, a assistente social
se revoltou tanto que partiu em cima do
contador, onde foi se viu entregar o livro
para esse homem, seria que temo tanto segre-
do que não posso ver, tenho liberdade por
Vereador, tenho do direito, e obrigação de

ver, se fosse particular, mas são documento público, acho que enei em pegos lá, mas acho que o mais errado foi ele, porque quando eu conhecia esse documento deveria idocar proibido na entrada, segredo, agora se eu enei chome a justiça, logo reconhecer meu erro, não fique contendo o rapaz que não tem culpas, eu vi o erro, acho que fui pouco na escola mas de para ler e entender, então gostaria que ele caprichos, se mais na prestação de contas pra não dar estes zebra.

Gostaria também que quando o Sr. Prefeito fizesse uma convocação que entoesse apenas uma firma, que o Sr. Prefeito com classe e fizesse outra em respeito aos municipais, porque no caso do asfalto se essa firma tivesse dado um preço exorbitante estaria construindo, quem que pagaria os outros municipais, não estou condenando o Sr. Prefeito, mas as vezes ele achou que não podia cancelar, mas pode; no caso de delegacia, a firma veio deu o preço de dois mil e poucos mil cruzados, reunisse a câmara e nesse o preço está elevado, poderíamos sujeitar e fazer por conta de Prefeitura, contrataríamos um engenheiro um mestre de obra, contrataríamos os pedreiros aqui, daria mais mão de obra e esse recurso ficaria aqui, até os municípios beneficiaria desse recurso, no

Obs: continuação no livro nº 09;